



## Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Fevereiro de 2018

Semana Epidemiológica 05 (28/01 a 03/02)\*

### Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica (SE) 05, foram notificados 151 casos suspeitos de Dengue, 62 foram descartados, 89 ainda continuam aguardando investigação e até o momento nenhum caso confirmado de Dengue (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final, RS, 2018.

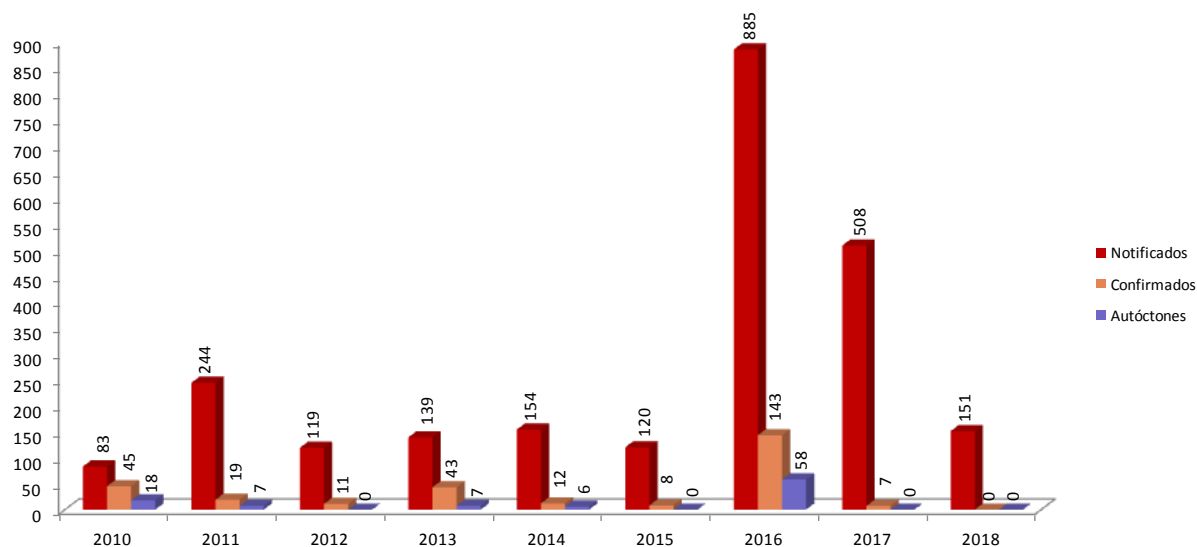
Classificação	Casos	%
<b>Confirmados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Autóctones	0	0
Importados	0	0
<b>Inconclusivos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Descartados</b>	<b>62</b>	<b>41</b>
<b>Em Investigação</b>	<b>89</b>	<b>59</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>151</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 03/02/2018)

Na série histórica de 2010 a 2018 até a SE 05 de cada ano, observa-se que no **ano de 2018**, comparado com todos os anteriores, até o momento não registrou nenhuma **confirmação**.

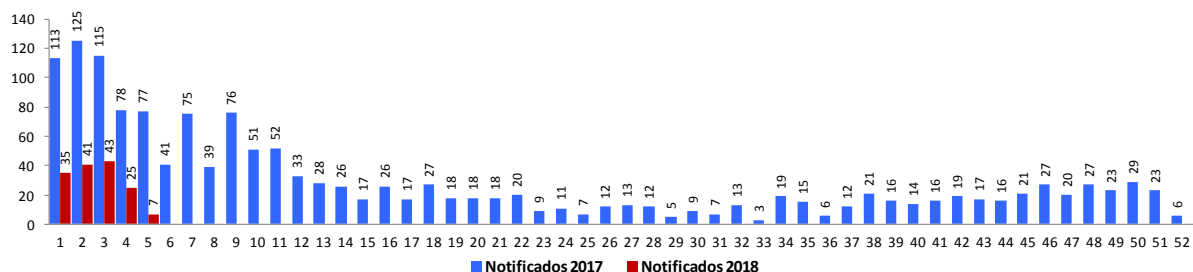
\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 05 de 2018 (31/12 a 03/02/18)

Gráfico 1. Comparativo dos casos de Dengue segundo classificação, RS, 2010 a 2018 (até SE 05)\*



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 03/02/2018)

Gráfico 2. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2017-2018\*



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 03/02/2018)

Os casos de dengue são notificados em todos os meses do ano, embora haja um aumento durante a sazonalidade da doença que ocorre entre os meses de novembro a maio. O Gráfico 2 mostra as notificações de dengue nos anos de 2017 e 2018 e nos permite identificar uma queda no número de notificações em 2018 em relação ao ano de 2017.

Até a SE 05 de 2018, 60 municípios de 15 Coordenadorias Regionais de Saúde (Tabela 2) notificaram casos suspeitos de dengue.

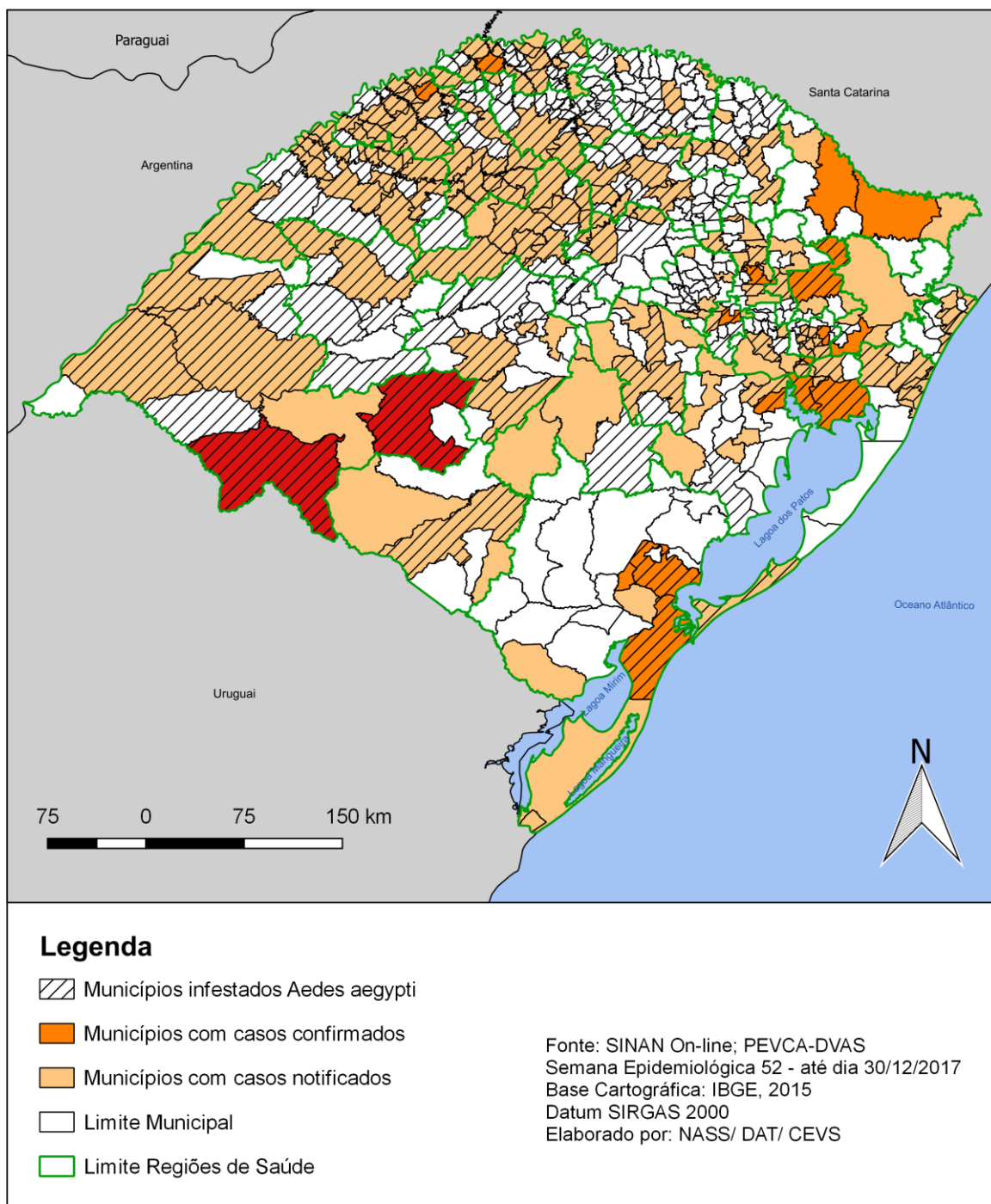
\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 05 de 2018 (31/12 a 03/02/18)

Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue segundo CRS de residência, RS, 2017 - 2018 (até SE 05)

Regional de Residencia	2017		2018	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	65	2	24	0
2ª CRS - Porto Alegre	183	2	42	0
3ª CRS - Pelotas	7	1	3	0
4ª CRS - Santa Maria	12	0	6	0
5ª CRS - Caxias do Sul	27	1	10	0
6ª CRS - Passo Fundo	29	0	8	0
7ª CRS - Bagé	2	0	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	1	0	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	12	0	2	0
10ª CRS - Alegrete	7	0	4	0
11ª CRS - Erechim	1	0	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	22	0	2	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	8	0	4	0
14ª CRS - Santa Rosa	37	1	8	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0	1	0
16ª CRS - Lajeado	7	0	3	0
17ª CRS - Ijuí	56	0	25	0
18ª CRS - Osório	5	0	5	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	27	0	4	0
<b>Total</b>	<b>508</b>	<b>7</b>	<b>151</b>	<b>0</b>

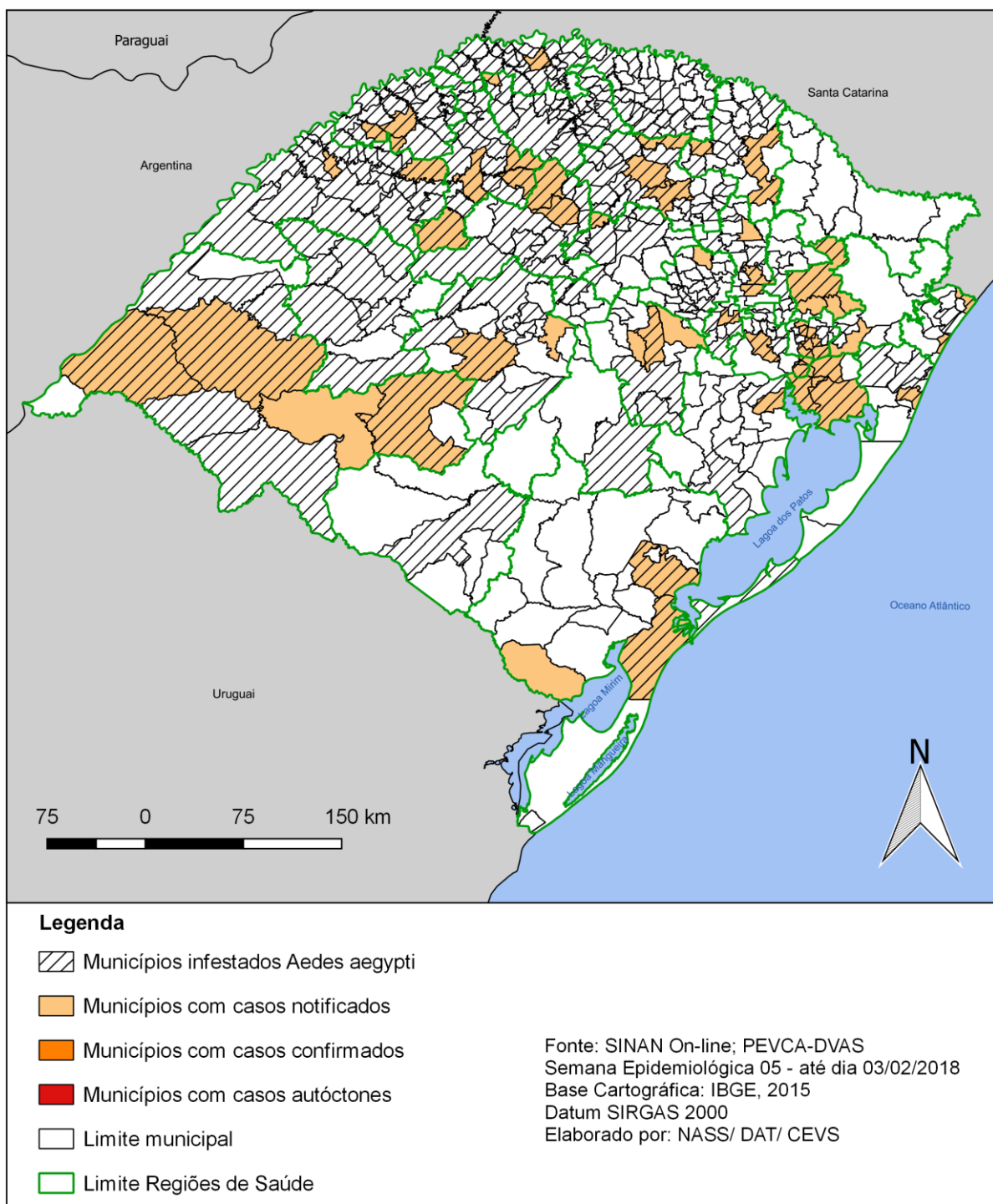
Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 03/02/2018)

Figura 2: Mapa dos municípios infestados e com casos de Dengue Notificados e Confirmado, RS, SE 01 a 52/2017.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/12/2017)

Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Dengue Notificados e Confirmado, RS, SE 01 a 05/2018.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 03/02/2018)

Tabela 3: Municípios Infestados por *Aedes aegypti* segundo CRS de residência, RS, 2018\*

CRS	Nº Infestados	Nº de Municípios Infestados (252) por <i>Aedes aegypti</i>
1ª	16	Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Igrejinha, Ivoti, Montenegro, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Parobé, Sapiranga, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, e São Sebastião do Caí
2ª	08	Alvorada, Cachoeirinha, Camaquã, Eldorado do Sul, Guaíba, Gravataí, Porto Alegre e Viamão
3ª	03	Pelotas, São José do Norte e Rio Grande
4ª	15	Cacequi, Capão do Cipó, Faxinal do Soturno, Itacurubi, Jaguarí, Júlio de Castilhos, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Quevedos, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, São Sepé e Unistalda
5ª	07	Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Guaporé, Garibaldi, Nova Araçá e Veranópolis
6ª	33	Água Santa, Almirante Tamandaré do Sul, Alto Alegre, Barracão, Campos Borges, Carazinho, Casca, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Ibiaçá, Ibirapuitã, Lagoa dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Marau, Mormaço, Não Me Toque, Passo Fundo, Pontão, Sananduva, Santo Antônio do Planalto, São José do Ouro, Sertão, Soledade, Tapejara, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Victor Graeff e Vila Maria
7ª	01	Bagé
8ª	03	Arroio do Tigre, Encruzilhada do Sul e Estrela Velha
9ª	11	Boa Vista do Incra, Colorado, Cruz Alta, Ibirubá, Fortaleza dos Valos, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach, Tupanciretã
10ª	07	Alegrete, Itaqui, Manoel Viana, Quaraí, Santana do Livramento, São Gabriel e Uruguaiana
11ª	16	Barão do Cotegipe, Campinas do Sul, Cruzaltense, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Nonoai, Paulo Bento, Quatro Irmãos, Severiano de Almeida e Rio dos Índios.
12ª	24	Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.
13ª	03	Pantano Grande, Rio Pardo e Santa Cruz do Sul
14ª	23	Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São José das Missões, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.
15ª	23	Barra Funda, Braga, Boa Vista das Missões, Chapada, Constantina, Coronel Bicaco, Dois Irmãos das Missões, Engenho Velho, Lajeado do Bugre, Miraguaí, Nova Boa Vista, Novo Barreiro, Novo Xingu, Palmeira das Missões, Redentora, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, Sarandi, São José das Missões, São Pedro das Missões, Três Palmeiras e Trindade do Sul.
16ª	07	Arroio do Meio, Encantado, Estrela, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Paverama, Taquari e Teutônia
17ª	20	Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Campo Novo, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Crissiumal, Humaitá, Ijuí, Inhacorá, Jóia, Panambi, Pejuçara, Nova Ramada, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul e Sede Nova.
18ª	08	Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Osório, Santo Antônio da Patrulha, Torres, Tramandaí e Três Cachoeiras.
19ª	24	Alpestre, Ametista do Sul, Barra do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Cristal do Sul, Derrubadas, Erval Seco, Esperança do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Palmitinho, Pinheirinho do Vale, Planalto, Novo Tiradentes, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Alegre e Vista Gaúcha.

Fonte: SISPNCD-RS - (dados preliminares até 03/02/2018)

## Febre de Chikungunya

No cenário nacional , em 2018, até SE 03, foram notificados 1.505 casos suspeitos, dos quais 85 (5,6%) confirmados com 01 óbitos. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 05 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 03, 2018](#).

Em 2017, no Rio Grande do Sul, observou-se uma queda em relação ao número de casos confirmados e nenhum caso autóctone. Em 2018, até a SE 05, somente 16 casos foram notificados e nenhum confirmado, até o momento de Febre de Chikungunya.

As notificações de casos suspeitos ocorreram em 15 municípios de 07 Coordenadorias Regionais de Saúde, nos municípios de Campo Bom, Canoas, Ivoti, Montenegro, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul (1ª CRS), Alvorada e Viamão (2ª CRS), Caxias do Sul e Garibaldi (5ª CRS), Tapera (6ª CRS), Alegrete (10ª CRS), Osório (18ª CRS) e Tenente Portela (19ª CRS), conforme tabela 1.

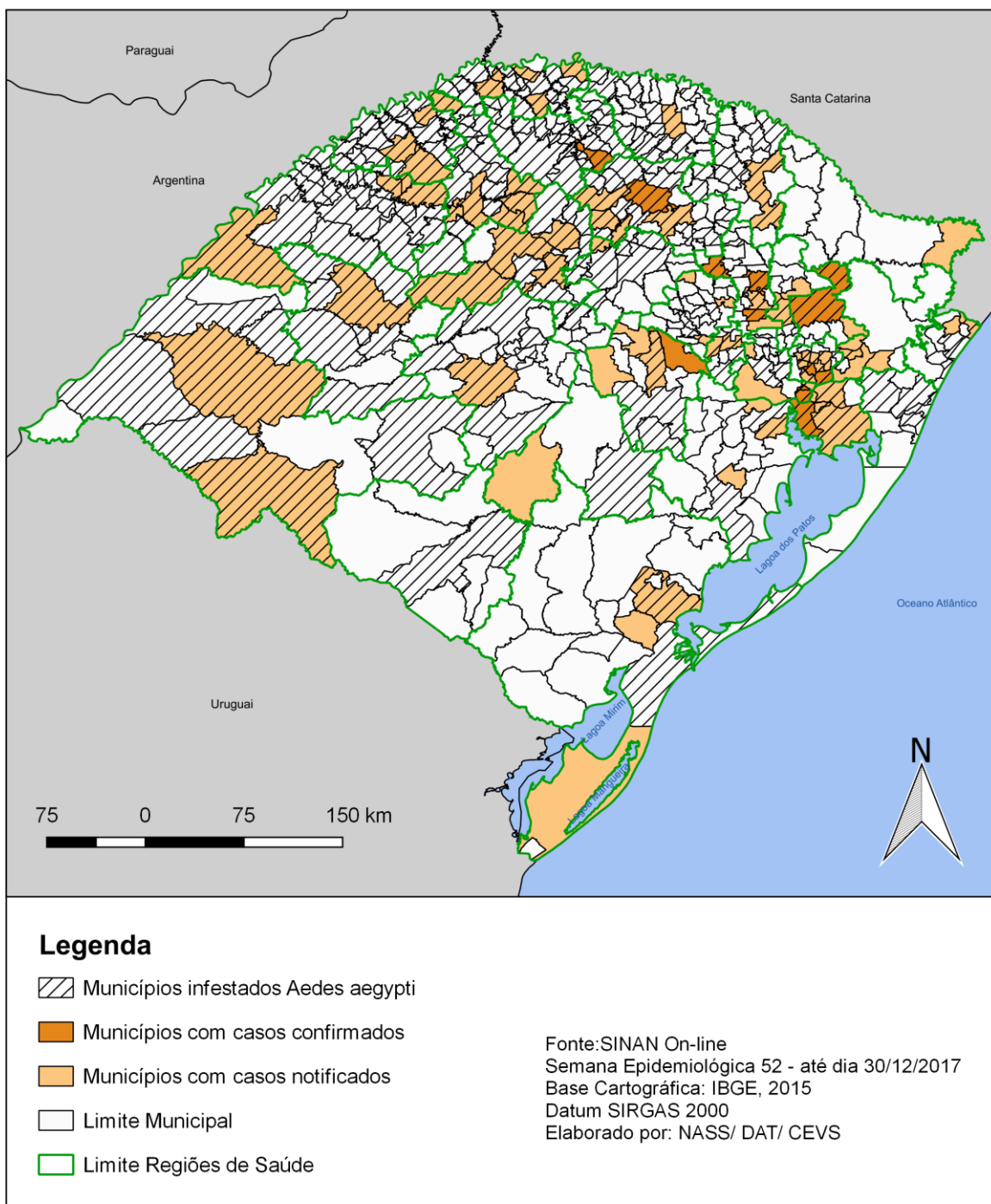
Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Febre de Chikungunya segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE 03)

Regional de Residencia	2018	
	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	7	0
2ª CRS - Porto Alegre	3	0
3ª CRS - Pelotas	0	0
4ª CRS - Santa Maria	0	0
5ª CRS - Caxias do Sul	2	0
6ª CRS - Passo Fundo	1	0
7ª CRS - Bagé	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	0	0
10ª CRS - Alegrete	1	0
11ª CRS - Erechim	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	0	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	0	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0
16ª CRS - Lajeado	0	0
17ª CRS - Ijuí	0	0
18ª CRS - Osório	1	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	1	0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN Online (dados preliminares até 20/01/2018)



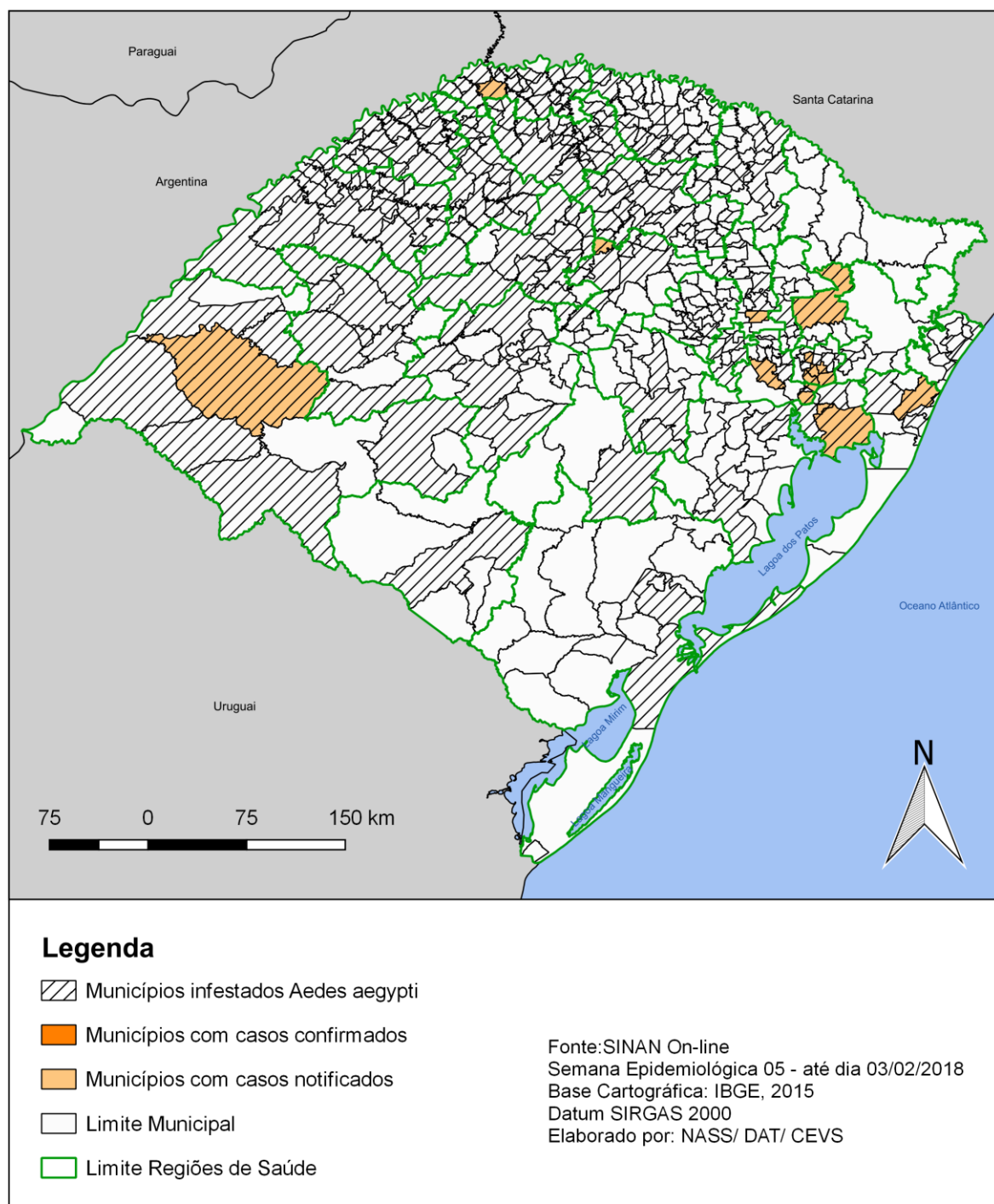
Figura 2: Mapa dos municípios infestados e com casos de Febre de Chikungunya, RS, SE 01 a 52/2017.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 30/12/2017)



Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Febre de Chikungunya, RS, SE 01 a 05/2018.



Fonte: SINAN Online - (dados preliminares até 03/02/2018)

## Doença Aguda pelo Zika Vírus

Um grupo de cientistas internacionais, através de um estudo do seqüenciamento genético do Zika Vírus rastrearam como e quando o vírus se espalhou na Américas. Esta recente estudo permitiu identificar que o Zika vírus circulava incógnito na região nordeste do país deste fevereiro de 2014. Oficialmente a sua descoberta só ocorreu no mês de abril de 2015.

No Brasil, em 2018, até SE 03, foram notificados 131 casos suspeitos, dos quais 19 (14,5%) confirmados. Em relação às gestantes, dos 40 casos suspeitos e 05 confirmaram laboratorialmente ou pelo critério clínico epidemiológico. Dados atualizados se encontram no [Boletim Epidemiológico - Volume 49 - nº 05 - 2018 - Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 03, 2018](#)). Esses dados constataam uma importante queda de circulação do vírus no país quando comparados com o ano anterior.

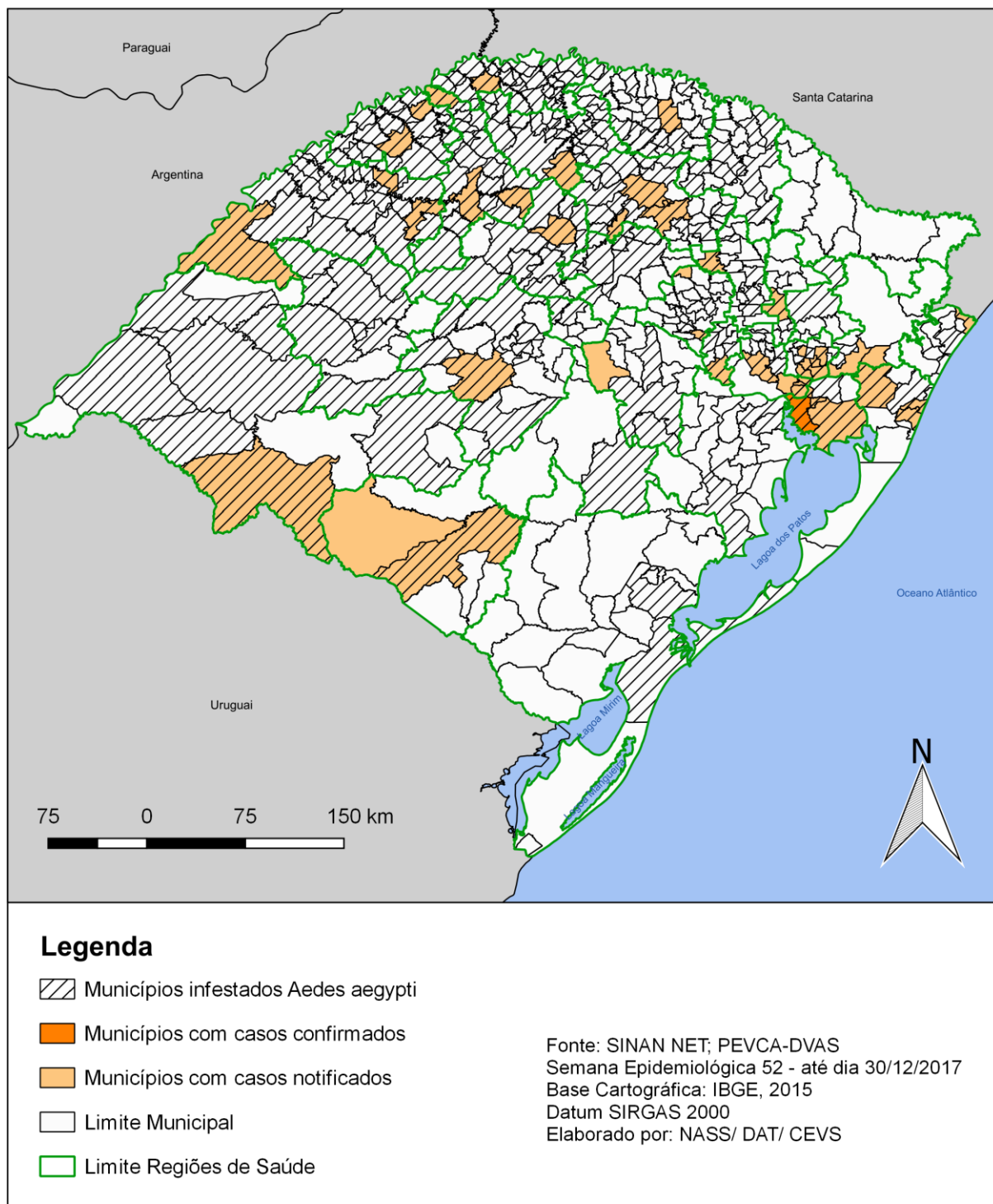
Em 2018, não há comprovação de circulação do zika vírus no Estado, até a SE 05, foram notificados 14 casos suspeitos e nenhum caso confirmado, até o momento. Estas notificações ocorreram em 12 municípios de 06 Coordenadorias Regionais de Saúde, nos municípios de Campo Bom, Montenegro, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul (1ª CRS), Porto Alegre e Viamão (2ª CRS), Santa Maria (4ª CRS), Canela e Caxias do Sul (5ª CRS), Senador Salgado Filho (14ª CRS) e Ijuí (17ª CRS), conforme tabela 1.

Tabela 1: Casos notificados e confirmados de Zika Vírus segundo CRS de residência, RS, 2018 (até SE 05)

	2018	
Regional de Residencia	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	5	0
2ª CRS - Porto Alegre	4	0
3ª CRS - Pelotas	0	0
4ª CRS - Santa Maria	1	0
5ª CRS - Caxias do Sul	2	0
6ª CRS - Passo Fundo	0	0
7ª CRS - Bagé	0	0
8ª CRS - Cachoeira do Sul	0	0
9ª CRS - Cruz Alta	0	0
10ª CRS - Alegrete	0	0
11ª CRS - Erechim	0	0
12ª CRS - Santo Ângelo	0	0
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	0	0
14ª CRS - Santa Rosa	1	0
15ª CRS - Palmeira das Missões	0	0
16ª CRS - Lajeado	0	0
17ª CRS - Ijuí	1	0
18ª CRS - Osório	0	0
19ª CRS - Frederico Westphalen	0	0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN Net (dados preliminares até 03/02/2018)

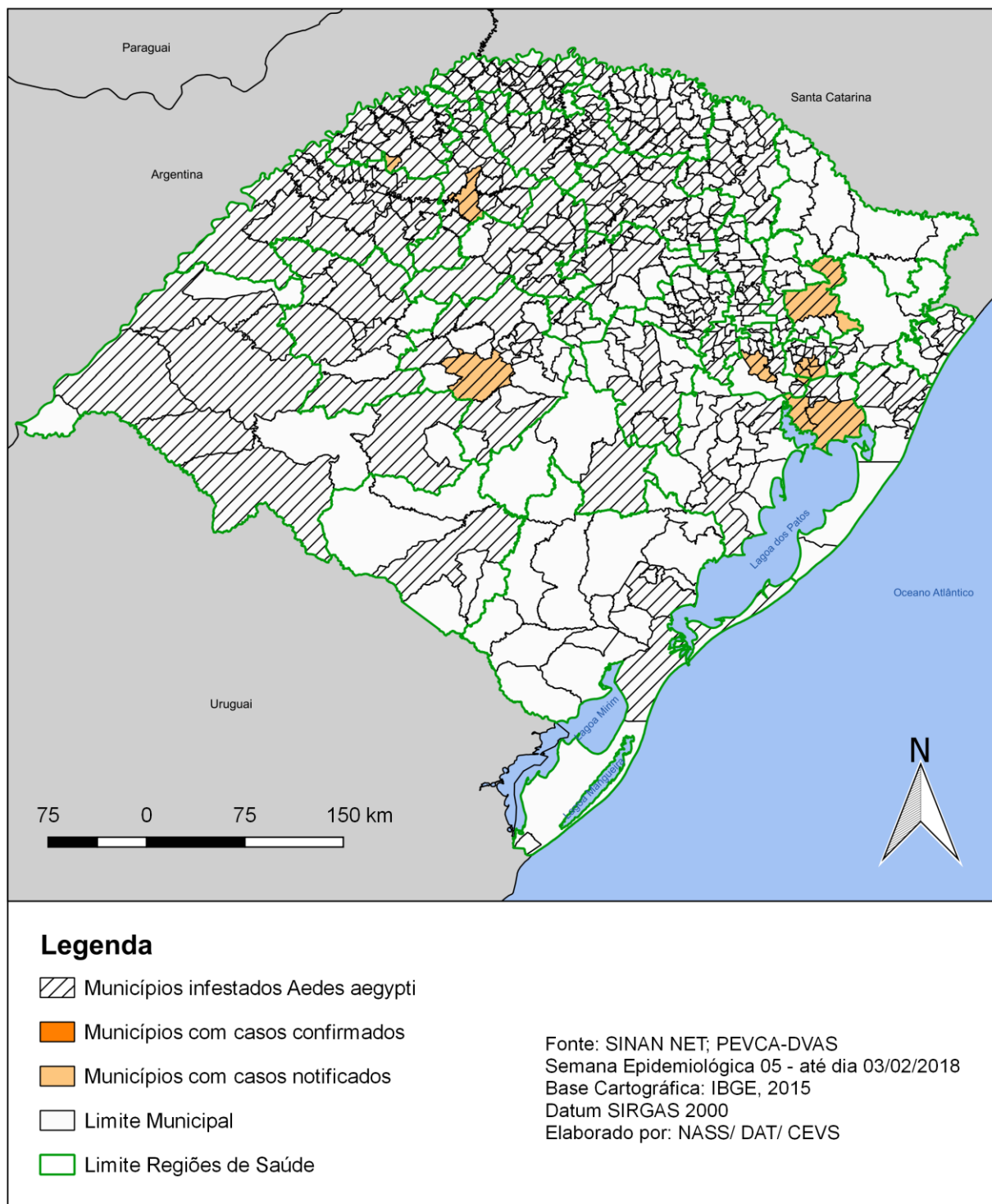
Figura 2: Mapa dos municípios infestados e com casos de Zika Vírus notificados e confirmados, RS, SE 01 a 52/2017.



Fonte: SINAN Net -RS (dados preliminares até 30/12/2017)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 05 de 2018 (31/12 a 03/02/18)

Figura 3: Mapa dos municípios infestados e com casos de Zika Vírus notificados e confirmados, RS, SE 01 a 05/2018.



Fonte: SINAN Net -RS (dados preliminares até 03/02/2018)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 05 de 2018 (31/12 a 03/02/18)



## Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Os casos que ocorrem no Brasil são de Febre Amarela Silvestre (FAS) ou seja, o vírus é transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata. Desde 1942, não existem casos de Febre Amarela Urbana (FAU), aquela transmitida por *Aedes aegypti*!!

Pelo fato do vírus circular nas matas, ele atinge primeiro os macacos (bugios), que são os PNH mais comuns no RS.

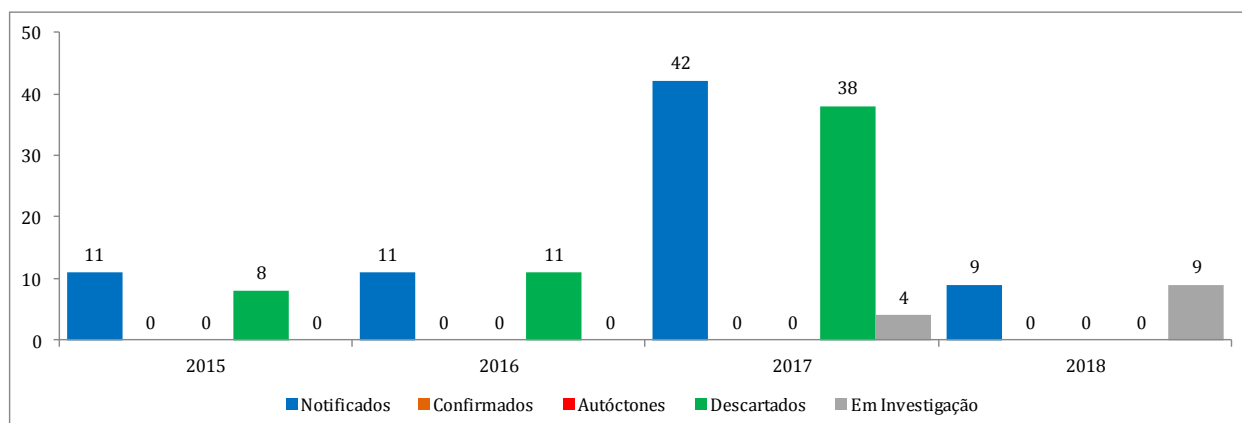
No Brasil, no período de monitoramento 01/07/2017 a 30/06/2018, foram notificados 1.286 casos suspeitos até o dia 06/02/18, dos quais 353 (27,4%) confirmados, destes 98 (27,8%) foram a óbito, 510 casos já foram descartados e 423 ainda continuam em investigação. Dados atualizados encontram-se no [Boletim Epidemiológico nº 12 - 2017/2018 - Monitoramento do Período Sazonal da Febre Amarela no Brasil até a Semana Epidemiológica 05, 2018](#).

No Rio Grande do Sul, não há comprovação de circulação de Febre Amarela, no de 01/07/17 até 03/02/18 (SE05), foram notificados 19 casos suspeitos, 6 casos já foram descartados, 13 continuam em investigação e nenhum caso confirmado, até o momento.

No ano de 2018, até 03/02/18, foram notificados 9 casos suspeitos da doença, pelos municípios de Dois Irmãos, Frederico Westphalen, Igrejinha, Montenegro, Nova Petrópolis, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Tramandaí, todos ainda em investigação.

Na série histórica de 2015 a 2018 até a SE 05 de cada ano, observa-se que o **ano de 2017**, comparado com todos os anteriores, registrou o maior número de notificações.

Gráfico 1. Comparativo dos casos de Febre Amarela segundo classificação, RS, 2015 a 2018 (até SE 05)\*



Fonte: SINAN Net -RS (dados preliminares até 03/02/2018)

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 05 de 2018 (31/12 a 03/02/18)